



SANTOS-SP  
QUARTA-FEIRA  
1 DE MARÇO DE 2023  
ANO 129 - Nº 44908  
R\$ 4,00

# A TRIBUNA



## Gasolina vai sofrer reajuste de R\$ 0,34

Como parte das medidas para recompor seu Orçamento, o Governo Federal retomará a tributação dos combustíveis: R\$ 0,47 na gasolina e R\$ 0,02 no etanol. A partir de hoje, o preço da gasolina nas refinarias sofrerá redução de R\$ 0,13. Mas, com a reatuação, o combustível tende a subir R\$ 0,34. **B-1**

# Estado lista investimentos em transporte para região

Entre eles, o trem SP-Santos e a ligação seca Santos-Guarujá

O Governo do Estado anunciou 15 projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) que serão prioridades e começarão a ser viabilizados – três relacionados à Baixada Santista. O mais aguardado é a ligação seca Santos-Guarujá, que permitirá a chegada do VLT a Guarujá. Há ainda a concessão das travessias litorâneas na região e a linha de trem entre São Paulo e Santos. **A-3**



## Recuperação à vista

Terá início, ainda neste mês, a restauração do Elevado Aristides Bastos Machado, ao lado da Estação Rodoviária e do Terminal do Valongo, no Centro de Santos. **A-3**



## Iniciada obra do 1º retrofit público

Começaram as obras do primeiro retrofit público de Santos, que farão com que o edifício do antigo Ambulatório de Especialidades (Ambesp), no Centro, passe a ter, no lugar de salas comerciais, 36 apartamentos de um e dois dormitórios. O valor do projeto é de R\$ 6,795 milhões. De acordo com a Prefeitura de Santos, a ideia é que as unidades sirvam de moradia para universitários. **A-5**



Com a obra, as salas comerciais do antigo Ambesp, no Centro de Santos, darão lugar a 36 apartamentos

## Moradores não pagarão pelo Tancredo 3

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), informou *A Tribuna* que os futuros moradores do Conjunto Habitacional Tancredo Neves 3, na Cidade Náutica, em São Vicente, não vão pagar pelos imóveis. Os focos serão pessoas da Vila Gilda, do Caminho da União e do São Manoel. **A-5**

### ARTIGO

JULINHO BITTENCOURT

Há dez anos, o Brasil perdia um de seus grandes artistas: Chorão. E nós, aqui dessa ilha do Atlântico, um dos nossos melhores filhos. Para mim, um ícone e um quase amigo. **C-2**



## Passarela das barcas volta a preocupar

Desde que foi inaugurada, há menos de dois meses, a nova passarela de pedestres para as barcas de travessia entre Santos e Vicente de Carvalho é alvo de reclamações. Agora, os usuários relatam que degraus estão rachados e a escadaria treme. Empresa descarta riscos. **A-7**



### ESPORTES

## Peixe quer renovar com Lucas Lima

Com contrato até maio, o jogador vem agradando a comissão técnica e a diretoria. A intenção do clube é assinar até o fim da temporada. **B-6**

## Briosa entra em campo de olho na classificação.

**B-8**

### Bom dia

O perfil do campo mudou e os governos devem se adaptar a isso, inclusive para redirecionar o ensino para as novas necessidades. **A-2**

### CNJ decide afastar Marcelo Bretas, juiz da Lava Jato

Por reclamações disciplinares. **B-4**

### EUA proibem uso do TikTok em agências federais

Para manter dados seguros. **B-5**

### Tempo

Céu com nuvens; deve chover no período da tarde. **B-6**  
Mín. 21º Máx. 28º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna  
 @atribunasantos  
 @atribunasantos  
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO  
 (13) 99674-1390  
 ASSINANTE  
 (13) 2102-7200



Petrobras reduz preços da gasolina A e do diesel A nesta quarta

SEU DINHEIRO/AS

# DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariolitoral  
instagram.com/diariolitoral  
youtube.com/diariolitoral

Quarta-feira  
1º DE MARÇO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00  
ANO 24 - Nº 8.439

Rodoviária temporária será na região central de SV revela Kayo Amado. CIDADES/A4



MARCELO CAVALCANTI/DO LITORAL

## Fundação FSDX deixa hospital em Cubatão

Após cinco anos à frente da administração do Hospital Doutor Luiz Camargo da Fonseca e Silva, a Fundação São Francisco Xavier (FSFX) encerrou ontem as atividades no Município. Hoje, a unidade está sob os cuidados Sociedade Brasileira Caminho de Damasco de forma emergencial. CIDADES/A3

## Santos: 400 famílias da Vila Alemoa podem ficar na rua

» Projeto de gabinete para a Travessa São Jorge envolve a Prefeitura de Santos e uma empresa de logística portuária

Iniciativa poderá acarretar no despejo de cerca de 400 famílias – 1.600 pessoas, incluindo crianças na Vila Alemoa. A ideia é, cada vez mais, transformar o bairro em uma zona comercial, beneficiando empresas que operam no Porto de Santos. Estaria prevista a desapropriação de 12 moradias e sete comércios. CIDADES/A3

## Itanhaém terá novo portal da transparência

Com compromisso de garantir uma gestão transparente e ampliar o acesso do cidadão à informação, a Prefeitura de Itanhaém lançará um novo Portal da Transparência. Com novo conceito, layout mais moderno e de fácil navegação, a nova plataforma no Site Oficial está sendo planejado em conjunto pelas secretarias de Comunicação Social e Gestão e Controle. Na última segunda-feira (27), o prefeito Tiago Cervantes reuniu as equipes responsáveis para tratar dos detalhes do novo projeto, que deverá ser lançado nos próximos 30 dias. Todos os arquivos do atual portal serão mantidos. CIDADES/A4



## Guarujá Famílias começam a retornar para casa e Prefeitura mantém alojamento

Após as vistorias da Defesa Civil, as famílias atingidas pelas fortes chuvas em Guarujá começaram a retornar para suas casas ou residências de familiares, de forma espontânea. O alojamento provisório montado no Perequê, que acolheu os munícipes desalojados desde o dia 18, já foi desativado, mas a Prefeitura vai manter alojamento no Centro Esportivo Duque de Caxias (Tejereba). CIDADES/A3

## PG: câmera aumenta a segurança

CIDADES/A4

## LIGAÇÃO SECA

## Estado qualifica projeto de túnel Santos-Guarujá

O governador Tarcísio de Freitas participou ontem de reunião que qualificou 15 projetos de concessões e de parcerias público-privadas (PPPs) no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo (PPI-SP). Entre os projetos está a formação de PPP para a construção de um túnel submarino entre Santos e Guarujá, com investimentos que podem chegar a R\$ 4,6 bilhões. A operação e a prestação de serviços de manutenção da infraestrutura também estão no escopo do projeto. CIDADES/A4



MARCELO CAVALCANTI/AGÊNCIA BRASIL

## Lula recria conselho para combater fome

O presidente Lula (PT) anunciou a retomada do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), programa que ajudou a tirar o Brasil do Mapa da Fome em 2014. Lula reafirmou sua "missão de vida" que é combater a fome, e reiterou que esse propósito passa por "restabelecer o direito à alimentação para nosso povo". BRASIL/A5

## Governo descarta revogar reforma do ensino médio

BRASIL/A7

## EM CAVALOS DE RAÇA

## Ministro teria escondido R\$ 2 milhões do TSE

BRASIL/A7

## Moraes decide soltar mais 137 presos por atos golpistas no DF

Cerca de 800 pessoas ainda vão continuar presos em Brasília

BRASIL/A7

## Taxa de desemprego cai para 9,3%, menor da história

BRASIL/A7



# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 \* Nº 34.300

QUARTA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00



Samara Joy, rara estrela jovem do jazz Divulgação

**ilustrada C1 e C4**  
Cantora Samara Joy, que superou Anitta no Grammy, vem ao país em maio

**esporte B7**  
Clubes de maior torcida fazem oferta por consenso e uma liga única no futebol

**Desemprego em 2022 cai a 9,3%, menor desde 2015**

A taxa de desemprego caiu para 9,3% na média anual de 2022, apontou o IBGE. Trata-se do menor nível desde 2015 (8,6%). Para analistas do instituto, o mercado de trabalho sinalizou retomada após o fim das restrições da pandemia, mas a abertura de vagas perdeu fôlego no fim do ano passado. O número de empregados sem carteira subiu 14,9%. Mercado A18

**Entidade associa programas sociais a trabalho escravo**

A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (RS) disse que casos de trabalho análogo à escravidão na cadeia vinícola local estão ligados a falta de mão de obra, enquanto população em "condições produtivas" vive inativa em sistema assistencialista. Mercado A21

**Jairo Marques**  
Aos 7, minha filha já cuida de mim

Eu sabia que, aos poucos, minha filha iria assumir pequenas demandas diante das minhas capacidades mais limitadas. Não imaginava que tão cedo. Duro de entender? Acho que sim, mas é natural. Para a pessoa com deficiência, subverter lógicas da existência faz parte. Cotidiano B3



## Para frear alta da gasolina, Lula usa Petrobras e taxa exportação

Combustível volta hoje a ser tributado em R\$ 0,47 o litro, e etanol, em R\$ 0,02, abaixo de valor prévio

O governo Lula tributará em R\$ 0,47 o litro de gasolina e R\$ 0,02 o de etanol, abaixo do praticado até a desoneração. A cobrança recomeça hoje, e, para mitigar seu efeito ao consumidor, a Petrobras cortará o preço da gasolina na refinaria em 3,9%.

De forma inesperada, foi anunciada ainda a taxação das exportações de petróleo em 9,2% por quatro meses, com a qual se prevê arrecadar R\$ 6,6 bilhões e manter a expectativa de receita ligada a combustíveis após o corte e a reoneração parcial.

A medida da Petrobras foi negociada ontem entre o comando da estatal e o governo. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse haver um colchão de flutuação na política de preços da empresa, mas o mercado de combustível não vê margem.

As alíquotas menores valem até julho, e, se não houver mudança pelo Congresso, serão retomados os tributos de R\$ 0,69 por litro de gasolina e R\$ 0,24 pelo de etanol, vigentes até o então presidente Jair Bolsonaro zerá-los antes da eleição de 2022.

A desoneração criou embates entre a ala política, que queria prorrogá-la, e a econômica, que busca reduzir o déficit. Mercado A15 e A16

**Bernardo Guimarães**  
No caso dos combustíveis, imposto pode ser bom A26

## Comandante do Exército disse que vitória petista foi indesejada

Três dias antes de assumir Exército, Tomás Paiva afirmou a subordinados que a eleição de Lula foi "indesejada" pela maioria dos militares, mas ressaltou sua legitimidade. Ontem, Paiva disse que visava pacificar clima no quartel. A8

## STF julgar militares é correto, afirma futuro presidente do STM

Política A4 e A6

## Moraes manda soltar 173 acusados de incitar ataques

O ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a soltura de 173 presos sob acusação de envolvimento nos ataques golpistas de 8 de janeiro. Eles poderão responder em liberdade porque as investigações não os apontaram como financiadores ou executores principais da invasão aos Poderes.

O ministro considerou que a maioria é réu primário e tem filhos menores de idade. Os beneficiados deverão usar tornozeleira e estão proibidos de acessar redes sociais. Política A6

**Presas pelo 8/1 reclamam de qualidade da comida e de banho gelado** A6

## Bretas, juiz da Lava Jato no RJ, é afastado pelo CNJ

O Conselho Nacional de Justiça afastou Marcelo Bretas da 7ª Vara Federal Criminal por supostas irregularidades em processos. À frente da Lava Jato fluminense desde 2015, comandou ações contra Sérgio Cabral e mandou prender o ex-presidente Michel Temer em 2019. Política A10



Henrique Santana/Folhapress

## MORTALIDADE MATERNA POR CAUSAS EVITÁVEIS VOLTA A CRESCER NO PAÍS APÓS PANDEMIA

Agentes de saúde visitam famílias venezuelanas em Pacaraima (RR); estado teve 281,7 óbitos de mães por 100 mil nascidos vivos em 2021, taxa semelhante à da África subsaariana e a mais alta do Brasil, que registrou média de 110 mortes por 100 mil e não deve cumprir meta de redução a 30 em oito anos Cotidiano B1

## EDITORIAIS A2

**OSTF e os militares**  
Sobre processos relativos aos ataques de 8 de janeiro.

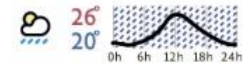
**Trabalho a preservar**  
Acerca de números positivos do emprego em 2022.

## População no litoral norte de SP dobrou em três décadas

Cotidiano B2

## ATMOSFERA

São Paulo hoje





## Recordes seguidos do agronegócio

A impressão que se tem é de que a expansão das safras agrícolas no País se dá exclusivamente por novas áreas destinadas ao plantio, com avanço sobre as matas. Entretanto, o uso da tecnologia permitiu que o agricultor brasileiro conseguisse aumentar sua produção sem ter que igualmente expandir sua fazenda. Segundo a Embrapa, entre 1975 e 2017, a área plantada dobrou, enquanto a colheita saltou seis vezes, de 38 milhões para 236 milhões de toneladas. Agora, em 2023, a expectativa é atingir 300 milhões de toneladas, conforme A Tribuna mostrou há duas semanas. Tal desempenho modifica o perfil da economia nacional, o que traz implicações no crescimento

das cidades de médio e menor portes no Interior, na geração de uma nova classe média, na oferta de carreiras profissionais de melhor remuneração e na expansão de serviços e indústrias associados ao meio rural. O vigor desse setor também é uma oportunidade para o Porto de Santos, que se aproveita da contínua elevação das exportações agrícolas, em especial a soja.

No País, os agricultores já conseguem produzir três safras em um só ano. Enquanto colhem, o plantio da próxima etapa já começa, por exemplo, retirando de uma mesma terra, em sequência e no período de 12 meses, feijão, soja e trigo, conforme mostrou reportagem do jornal O Estado de S. Pau-

O problema do Brasil começa quando a produção agrícola é colhida e precisa ser distribuída pelo País ou levada aos portos

lo. A melhoria generalizada do campo brasileiro está associada ao plantio direto, à irrigação e ao aprimoramento genético.

De acordo com a Embrapa, a produção com três safras avança em todo o País, atingindo 70% da área cultivada, uma das razões pa-

ra que se repita ano a ano as safras recordes, exceto na escassez hídrica, como a de 2021-2022. O destaque é a soja, com 46 milhões de hectares – é como se as áreas de São Paulo e Paraná fossem todas ocupadas pela planta. Conforme a empresa de pesquisa, esse grão é altamente produtivo e preserva e enriquece o solo, evitando sua exaustão. Por isso, ele entra no esquema de rotação das três safras por ano.

Produtividade e eficiência também são notadas em outros países, como Estados Unidos, e na Europa, porém, invernos rigorosos impedem que tenham um desempenho como o brasileiro. O problema do Brasil começa quando a produção agrícola é colhida e precisa ser distri-

buída pelo País ou levada aos portos. Infraestrutura ultrapassada, com estradas esburacadas e sinuosas, falta de ferrovias, assaltos e carga tributária corroem a lucratividade do Brasil com o agronegócio. O perfil do campo mudou e os governos devem se adaptar a isso, inclusive para redirecionar o ensino para as novas necessidades de mão de obra.

É óbvio que não se espera que o Brasil concentre todas as suas riquezas apenas no agronegócio. As grandes metrópoles e um país de dimensões continentais precisam usufruir de uma economia diversificada, lembrando que o setor rural está associado ao fator ambiental, com regime de chuvas interligado à própria proteção das matas.



## TRIBUNA LIVRE

**SELLEY STORINO.** Secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos

## O legado do Rei Pelé

Há dois meses, perdemos Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos. Por tudo o que ele fez nos campos de futebol, seu nome é referência no mundo todo. A passagem dele para outro plano, no último dia 29 de dezembro, só confirmou o quanto projetou a imagem do Brasil e, sobretudo, de Santos para todo o planeta.

Apesar de nascido em Três Corações (MG), Pelé sempre fez questão de dizer e demonstrar que Santos é a sua casa. O carinho pelo Peixe, time que o projetou, nunca desvaneceu, mesmo após ele se tornar uma figura internacional.

Mesmo neste período de ausência do Rei, nós, que comandamos a Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos (Seectur), ficamos muito sensibilizados ao perceber o quanto santistas e turistas valorizam o Museu Pelé.

Equipamento inaugurado pelo ex-prefeito Paulo Alexandre Barbosa em 2014, durante a Copa do Mundo realizada no Brasil, o museu apre-

senta a incrível trajetória do Atleta do Século 20, com documentos, camisas, chuteiras, bolas, condecorações e troféus, entre muitos outros itens do acervo pessoal dele.

A média mensal de visitantes sempre girou em torno de cinco mil pessoas. Para se ter uma ideia, somente no dia seguinte à morte de Pelé, o equipamento bateu recorde com seis mil visitantes, além de dezenas de equipes de imprensa nacionais e de países como França, China, Japão, Romênia e Angola, entre outros.

Desde então, milhares de pessoas continuam vindo para se encantar e relembrar os momentos inesquecíveis de magia proporcionados ao mundo pelo menino tímido que chegou à Cidade com apenas 15 anos.

Isso tudo traz orgulho e aumenta nossa responsabilidade ao cuidar, zelar e proteger a memória do nosso Rei por meio da gestão do Museu Pelé. Muito mais do que mais um atrativo turístico do Centro Histórico, a missão do equipamento é preservar e manter viva grande parte do legado, demonstrar para as

próximas gerações um pouco do que foi ícone que projetou o Brasil e Santos para o mundo.

Acreditamos que estamos no caminho certo. No ano passado, o museu passou pela maior reforma desde sua inauguração, com investimentos de R\$ 700 mil. Também em 2022, recebeu parte da programação cultural da 14ª Conferência de Cidades Criativas da Unesco, o que também projetou Santos para o mundo.

Temos uma equipe preparada para gerir o museu com competência e receber os visitantes da melhor forma possível. Constantemente, estamos planejando novas exposições para torná-lo mais atrativo e o ingresso continua gratuito, conforme foi determinado pelo prefeito Rogério Santos para auxiliar na retomada do turismo do Centro Histórico após as restrições da pandemia de covid-19.

Com tudo isso, convidamos todos a conhecerem este espaço que homenageia um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Que seus feitos e sua memória sejam exaltados para sempre!



---

**MARCUS VINICIUS DE FREITAS.** Professor visitante, China Foreign Affairs University

---

## O ciclo da pobreza

Estive, recentemente, em visita a uma cidade litorânea do Estado de São Paulo. Em que pese a situação trágica das últimas semanas, pode-se observar que muito pouco se evoluiu em questão de desenvolvimento em muitos destes lugares. A pobreza abunda e problemas repetidos do passado seguem sem resolução. Entra governo, sai governo, a situação é a mesma. A população acostumou-se a um quadro de miséria e pobreza que parecem impossíveis de sobrepujar. O brasileiro se tornou um escravo de um estado meliante e ineficiente, instituições fracas, discursos políticos ultrapassados e enganadores e instituições bancárias, com juros extorsivos. Muitos sustentam a riqueza de pouquíssimos.

O antigo filósofo chinês Han Fei Zi, afirmou: “A chave para atingir suas aspirações está não em sobrepujar os outros, mas em superar suas próprias fraquezas”. O desenvolvimento efetivo de uma nação parte de uma análise profunda de suas fraquezas e debilidades para se iniciar o processo de superação, ao darem-se os passos necessários para levar a nação a um novo patamar de desenvolvimento econômico e social. É, particularmente, essencial superar as barreiras mentais que existem e

que perpetuam a pobreza.

A diferença de uma nação desenvolvida e uma nação menos desenvolvida reside na maneira como o país utiliza, de maneira eficaz e eficiente, os recursos que possui. Países, às vezes, com poucos recursos naturais, como, por exemplo, a Suíça, logram fazer muito com o pouco que possuem. Já outros países com abundância de recursos naturais - como o Congo (e o Brasil) - podem tornar-se escravos desta abundância sem dar saltos qualitativos no processo de crescimento econômico. Os recursos não são utilizados de maneira eficiente, com uma corrupção rampante, o que inviabiliza as possibilidades futuras.

Para sobrepujar a pobreza, é essencial livrar-se da mentalidade da pobreza. É preciso fazer com que a população tenha o desejo de ter uma vida melhor e tornar este objetivo uma fonte importante de motivação na luta contra a pobreza. É, portanto, essencial que se instale na sociedade a confiança no trabalho árduo e intenso para adquirir prosperidade. O indivíduo precisa confiar no seu esforço pessoal e tenacidade, recebendo do Estado o apoio necessário para crescer economicamente. A atividade bancária, jamais pode remunerar mais que a

atividade produtiva, os impostos jamais podem desincentivar o capitalismo e a busca da prosperidade.

O recurso mais importante que uma sociedade tem é a sua população. É desta população que surgirão a criatividade e inovação para promover o crescimento e desenvolvimento. Uma sociedade educada, com o devido estímulo à competitividade, aprende a utilizar inteligentemente os recursos que possui. A educação é a pedra fundamental deste processo.

A China impressiona pela maneira como tem incentivado a competitividade entre os estudantes. Há alguns anos, por exemplo, foi anunciado que seria uma das políticas públicas do país ter duas de suas universidades, em duas décadas, entre as vinte principais do mundo. O resultado foi alcançado com as universidades de Pequim e Tsinghua listadas como duas das melhores universidades mundiais. E nas próximas décadas, o número tenderá a aumentar.

Promessas de distribuição de renda não enriquecem um país. A única coisa que enriquece uma nação é o trabalho árduo de seu povo. Agora, será que o Brasil promove ou atrapalha o seu próprio desenvolvimento? Não é hora de discutirmos o básico: educação, capitalismo e crescimento?



## DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

### E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

### REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,  
São Paulo. CEP 11013-002

## Condesb

Conforme noticiado na coluna Dia a Dia do jornal, o Condesb será comandado pelo atual prefeito de Mongaguá, Márcio Cabeça. Tudo já foi resolvido pelo telefone, quando o prefeito de São Vicente, Kayo Amado, desistiu de concorrer. Muitos nem sabem o que esse órgão é nem para que serve, porque tudo se resolve numa reunião mensal, onde os nove prefeitos, antecipadamente, devem combinar as decisões que deverão tomar durante o encontro. Os assuntos discutidos e votados sempre vêm de cima, sem que os munícipes possam opinar em audiências públicas a elaboração de projetos para suas cidades, por exemplo. Tive oportunidade de participar de algumas há alguns anos, quando assessorava a então deputada federal Telma de Souza (PT) na época, e lembro de uma em que discutiu-se se uma determinada quantia iria para chuveirinhos na orla de Santos ou comportas para o Dique do Pompeba, em São Vicente. Não preciso dizer quem levou a verba. Erros e vícios do passado que continuam acontecendo no presente.

ANTONIO SERGIO DE JESUS - SÃO VICENTE

## Ferrovias e hidrovias

Por ocasião da greve dos caminhoneiros em 2018, escrevi um texto publicado neste mesmo espaço de A Tribuna, dizendo que de nada adiantava ficar procurando culpados sobre o fato porque o problema do preço de combustíveis é muito mais complexo do que pode parecer. O que realmente importava é que o governo iniciasse estudos para reativar e atualizar a malha ferroviária, que conjuntamente com a hidrovia e rodovia, passassem a ser o alicerce do transporte de cargas e passageiros, aliviando sobremaneira o consumo de combustíveis, desgaste do piso das estradas, além de custos operacionais. Durante a campanha eleitoral de 1955, Juscelino Kubitschek lançou o slogan de 50 anos em 5, que tinha como prioridade construir Brasília e acelerar a industrialização do País. Para fazer jus ao slogan, investiu pesadamente em rodovias, para atrair filiais de empresas montadoras de automóveis. Com o crescimento da dívida externa, deixou de lado investimentos em ferrovias e hidrovias. Sem uma malha ferroviária extensa e modernizada o País sempre será refém das rodovias. Após o governo JK, vieram diversos outros governos e também nada fizeram nesse sentido.

ORLANDO MACHADO - SANTOS

## Tarifa

É dever do Estado garantir a todos uma qualidade de vida compatível com a dignidade da pessoa humana, assegurando a educação, os serviços



de saúde, a alimentação, a habitação, o transporte, o saneamento básico, o suprimento energético, a drenagem, o trabalho remunerado, o lazer, as atividades econômicas, etc. Quando há terceirização de serviços é preciso que se faça contrato social que não agrave o custo do Estado (Prefeitura no caso). O transporte deveria ter uma tarifa social, por exemplo de R\$ 2,00, acessível a todos os usuários do Município. O excesso para alcançar os custos da contratada seria completado com a subvenção acrescida com corte de gastos pela Prefeitura. Assim chegaríamos ao valor de custo atualizado da passagem. Não sendo suficiente, acrescente no orçamento anual a complementação que caberia, salvo melhor juízo, na arrecadação de IPTU residencial, IPTU da área do maior porto da América do Sul, dos bônus oferecidos pela Petrobras, repasse do IPVA etc. A continuar aumentando tarifa de transporte, a tendência é de redução do número de usuários, como já comprovado pelas estatísticas, ao procurar outro meio de mobilidade, como a bicicleta. Outras cidades já oferecem transporte grátis, é só procurar o modelo adotado. A adoção da tarifa social iria atrair mais usuários e reduzir custos da concessionária.

ROBERTO XAVIER - SANTOS

## Desrespeito

Levei minha tia ontem à Policlínica Gonzaga para ela tomar a vacina bivalente contra a covid-19, já que se trata de pessoa com mais de 70 anos. Chegamos lá por volta das 13 horas e foi informado que as doses já haviam terminado. A fila era grande e ninguém sabia dar informação sobre o que fazer, se haveria mais doses ainda ontem ou quando deveríamos voltar. Distribuíram senhas porque 'talvez' a vacinação voltasse antes das 16 horas. Muita gente foi embora sem certeza de nada. Resolvi ficar com minha tia, e novas doses chegaram por volta das 15h30, quando já não tinha quase ninguém esperando. A falta de informação é um desrespeito com a pessoa idosa, que já tem uma certa dificuldade de compreensão das coisas.

MARIA ROSA ALBUQUERQUE - SANTOS



# Estado põe prioridade em projetos na região

Poderão sair mediante concessões e PPPs

TEDESARTORI  
DA REDAÇÃO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou ontem a qualificação de 15 projetos de concessões e de parcerias público-privadas (PPPs) no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo (PPI-SP). Três deles têm relação com Baixada Santista, Vale do Ribeira e Litoral. Além disso, mas sem informações adicionais, Freitas falou em lançar um projeto de linha de trem entre São Paulo e Santos imediatamente.

Com a qualificação, serão elaborados estudos para avaliar a viabilidade das concessões e PPPs propostas, além de serem levantados modelos de negócio para a estruturação.

“A partir do momento em que o projeto está qualificado, ele ganha chancela de prioridade no Estado. O interesse é trazer investimento de infraestrutura vindo do setor privado, o que já deu certo em âmbito federal”, afirma o governador.

O mais aguardado envolve a ligação seca entre Santos e Guarujá via túnel submarino, com atualização de estudos realizados em anos anteriores. Os investimentos podem chegar a R\$ 4,6 bilhões. A operação e a prestação de serviços de manutenção também estão no escopo do projeto.

“A principal questão é a mobilidade oferecida, que também vai permitir a chegada do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) ao Guarujá, uma demanda muito importante. Já temos o compromisso de estender ainda mais para São Vicente e na direção sul”, afirmou.

## TRAVESSIAS E ESTRADAS

A concessão de travessias litorâneas, sob responsabilidade do Departamento Hidroviário, também está no radar: Santos-Vicente de Carvalho, Santos-Guarujá, Bertioga-Guarujá, São Sebastião-Ilhabela, Cananeia-Ariri, Cananeia-Continente, Cananeia-Ilha Comprida, e Iguape-Jureia.

No ano passado, os servi-



Rodovia Rio-Santos é uma das que fazem parte do chamado lote Litoral, que abarca 213 km de pistas a serem concedidas à iniciativa privada

## A TRIBUNA NÃO ESQUECE

14 de fevereiro de 2023

### SP retomará concessão de travessias

Projeto para transferir a gestão à iniciativa privada será entregue ao Conselho Estadual de Parcerias de Investimentos (CPEI)

REPORTAGEM

O Conselho Estadual de Parcerias de Investimentos (CPEI) retomará a concessão de travessias litorâneas. O projeto prevê a transferência da gestão dessas travessias para a iniciativa privada. O projeto será entregue ao Conselho Estadual de Parcerias de Investimentos (CPEI) em fevereiro de 2023.



Um dos pontos de travessia litorânea em São Paulo. A travessia Santos-Guarujá é uma das que estão sendo retomadas pelo Estado.

RECUPERAÇÃO E PIONEIRISMO

O projeto de concessão de travessias litorâneas é uma das iniciativas do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP) do Estado de São Paulo.

Durante a entrega de uma balsa da travessia Santos-Guarujá, a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, disse que o Estado preparava o projeto de concessão patrocinada do sistema de balsas do Litoral. Edital feito no Governo anterior não seria aproveitado.

ços registraram, juntos, déficit de cerca de R\$ 222 milhões, com receita de R\$ 51,3 milhões e despesas de R\$ 273,4 milhões.

Cerca de 1,7 milhão de pessoas, por mês, usaram as travessias em 2022. Com parceria da iniciativa privada, a previsão é que sejam aportados R\$ 212 milhões para melhoras na infraestrutura e no atendimento.

No caso das rodovias, a concessão será dividida em lotes e realizada de forma patrocinada — ou seja, com aportes públicos e privados, de olho em uma tarifa mais justa.

O lote Litoral abarca 213 quilômetros (km) nas rodovias Rio-Santos (SP-055), D. Paulo Rolim Loureiro - Mogi-Bertioga

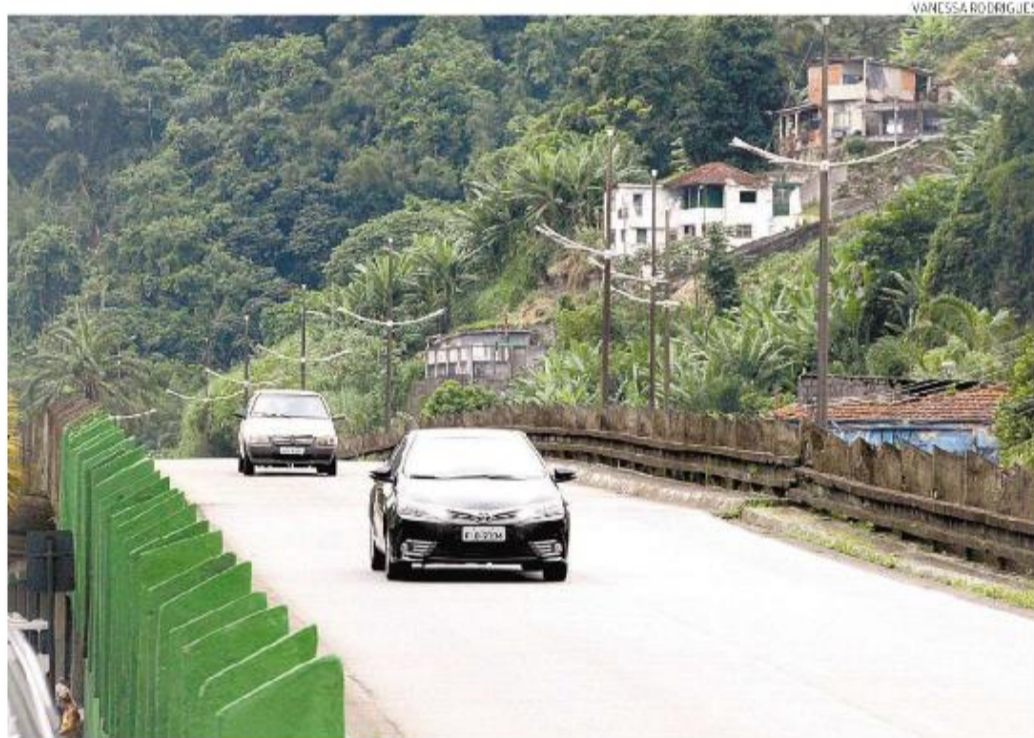
(SP-098) e o acesso na SPA-291, com trechos nos litorais Norte e Sul até a ligação com Miracatu, no Vale do Ribeira.

Prevê-se a duplicação de 88 km, com 17 de faixas adicionais. Também há previsão de novas passarelas, paradas de ônibus, ciclovias e acostamento.

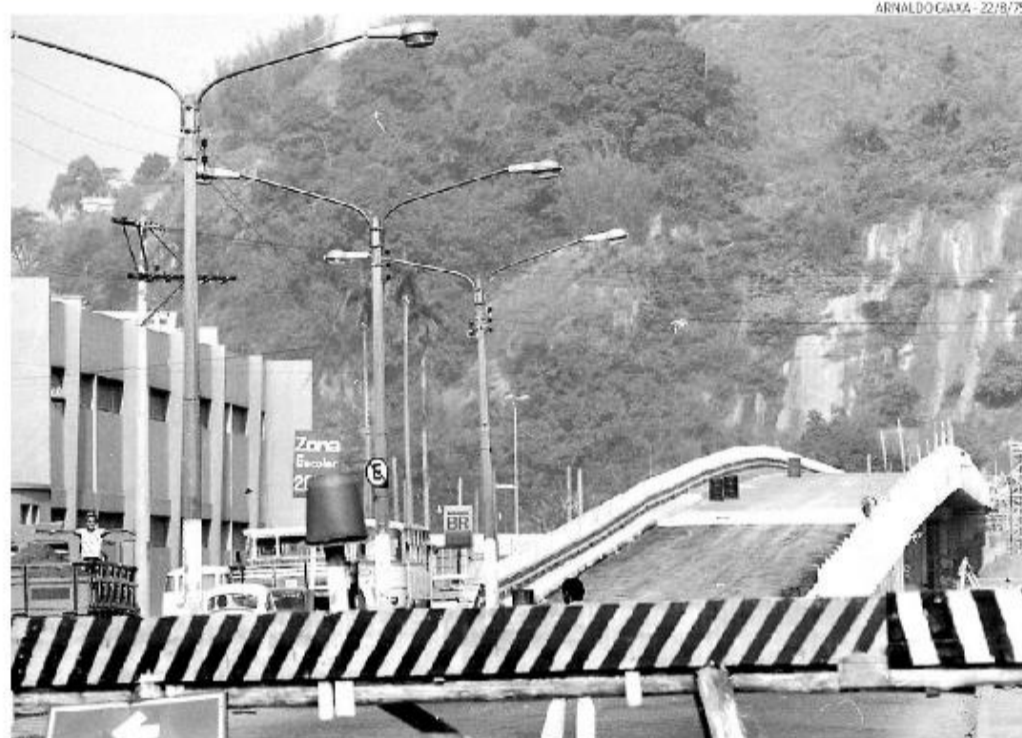
O pacote Litoral Norte prevê a ampliação, manutenção e operação de 135,5 km de rodovias, contemplando trechos afetados pelas fortes chuvas registradas no Carnaval.

Em razão das áreas de encosta que margeiam as estradas, estão previstos monitoramento, gestão, conservação e serviços de alerta geológico, além da macrodrenagem.





Trabalhos começam em meados deste mês, devem durar um ano e meio e custarão R\$ 25,576 milhões



Será a primeira recuperação de grande porte da estrutura desde a inauguração, ocorrida em 1976

## Elevado Aristides Bastos Machado passará por obras

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

Começam em meados deste mês as obras no Elevado Aristides Bastos Machado, no Centro de Santos, ao lado da Estação Rodoviária e do Terminal do Valongo, de ônibus municipais.

Após licitação, as obras serão feitas pela vencedora, a Terracom Construções. Custarão R\$ 25,576

milhões e devem durar um ano e meio.

Segundo a Prefeitura, a ordem de serviço sairá em até 15 dias e, a partir disso, a empresa terá cinco dias para iniciar as obras.

Será a primeira recuperação de grande porte da estrutura desde 1976, ano de inauguração. Segundo a Prefeitura, interdições e rotas alternativas serão discutidas

com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e divulgadas em breve.

A recuperação do elevado envolve reparos e reforço estrutural com concreto e pintura de proteção. Ele vai receber novo concreto asfáltico e serão recuperados paisagismo, passeios, guias e sarjetas. Haverá sinalização horizontal e pintura em superfícies de con-

creto, e urbanização sob o elevado. O local também terá iluminação cênica.

### HISTÓRIA

O elevado foi inaugurado em 6 de novembro de 1976, na administração do então prefeito Antônio Manoel de Carvalho. A obra, em concreto armado, foi idealizada pela Prodesan e tem 385 metros de

comprimento.

Nascido em 1891 e falecido em 1971, aos 80 anos, Aristides Bastos Machado foi urbanista, deputado e o prefeito que começou a instalar os jardins da praia de Santos, hoje reconhecidos no Guinness Book (o Livro dos Recordes) como maior jardim de orla da praia no mundo.

Machado governou San-

tos entre 1932 e 1935 e, por dois meses, em 1936. Neste último ano, sua posse marcou o retorno da autonomia municipal, que havia sido retirada no golpe de Estado que, em 1930, levou à posse de Getúlio Vargas na Presidência da República. Ainda assim, a eleição de Aristides Machado foi indireta, feita pelos vereadores.

## Vacina bivalente: veja o público em Santos

DA REDAÇÃO

A aplicação da dose de reforço com a vacina bivalente da Pfizer contra a covid-19, iniciada ontem em Santos, é destinada, nesta primeira fase, a idosos a partir dos 70 anos; pessoas imunossuprimidas a partir dos 12 anos; pessoas que vivem em instituições de longa permanência e abrigados a partir de 12 anos de idade e funcionários dessas instituições, e quilombolas.

As policlínicas aplicam o imunizante de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas. Aos finais de semana, das 9 horas às 15h30 — neste caso, em unidades divulgadas às sextas no site da Prefeitura. A vacina protege contra o vírus original da covid-19 e também contra a variante Ômicron.

### INTERVALOS

Para as pessoas que tomaram pelo menos duas doses, é necessário intervalo de quatro meses (122 dias) da última dose para ter acesso à bivalente. Quem não tem duas doses iniciais deve completar o esquema inicial para, após quatro meses, ter acesso ao reforço.

Para as pessoas imunossuprimidas, quem não iniciou ou não completou o esquema vacinal primário (três doses, neste caso), pode completar o esquema ini-



VANESSA RODRIGUES

Para quem tomou ao menos duas doses, exige-se intervalo de quatro meses da última para ter a bivalente

### DOCUMENTOS

Para ter acesso à vacina bivalente, é necessário levar à policlínica CPF, documento com foto, comprovante de residência em Santos e as carteirinhas com as doses anteriores anotadas.

Os imunossuprimidos devem apresentar laudo médico.

cial com a bivalente após oito semanas da aplicação da segunda dose da vacina monovalente e, após qua-

tro meses (122 dias), completar com a bivalente.

Para os imunossuprimidos com três doses iniciais no mínimo, a aplicação da vacina bivalente é feita a partir de quatro meses (122 dias) da última dose.

### OUTRAS FASES

Aos poucos, outros públicos serão contemplados. De acordo com o Documento Técnico de Vacinação da Covid-19 do Governo do Estado, a fase 2 deve começar na terça-feira e contempla-

rá pessoas de 60 a 69 anos; a fase 3, para gestantes e puérperas, no dia 20.

As fases 4 e 5 têm previsão de início em 17 de abril, voltadas aos trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente com 12 anos ou mais; população privada de liberdade com 18 anos ou mais; adolescentes cumprindo medidas socioeducativas de 12 a 17 anos 11 meses e 29 dias e funcionários do sistema de privação de liberdade.



# Dia a Dia

**Rafael Motta e equipe**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Plenário da Câmara de Santos será reformado

Doze anos após a inauguração da sede própria da Câmara de Santos, em dezembro de 2010, o Plenário Dr. Oswaldo De Rosís, onde se realizam as sessões ordinárias e solenes da Casa, será reformado. Com estimativa de custo máximo de R\$ 3,274 milhões, um pregão eletrônico – a ser vendido pela empresa que propuser o menor preço – está marcado para as 10 horas do dia 14. Em um prazo de 50 dias corridos após a emissão da ordem de serviço, a ganhadora da disputa terá de fazer uma reforma geral no plenário, a partir da remoção de carpetes de pisos e paredes, de estruturas de madeira, de bancadas e mesas e da estrutura de alvenaria. Depois, estão previstos serviços como os de novas instalações elétricas, de iluminação, áudio e vídeo; novos pisos; troca dos carpetes nas paredes por painéis em MDF com espuma de látex no interior, para melhor isolamento acústico; e novas bancadas, mesas e poltronas giratórias. Não está certo se as sessões mudarão de lugar durante a reforma.

## Sem parar

Contudo, pelo que indica o edital do pregão, prefere-se que a contratada faça os serviços das 19 às 7 horas em dias úteis e durante fins de semana inteiros. “Caso exista necessidade de execução em pleno uso das instalações, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, os serviços deverão ser executados sem prejuízo ao andamento normal das atividades nos locais das intervenções.”

## Primeiro escalão

Até ontem assessor direto do prefeito santista Rogério Santos (PSDB), Rafael Oliva torna-se hoje chefe do Gabinete do Prefeito. O posto tem status de secretaria. O antigo titular, Sylvio Alarcon Estrada Junior, exonerou-se. E, entre os dias 13 e 27, o adjunto Marcus Neves Fernandes cobrirá as férias do secretário de Meio Ambiente, Marcos Libório.

## Diz o ministro

No domingo, após um motorista errar o caminho para a balsa Santos-Guarujá e cair no mar, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, postou que “temos que ter o túnel este ano. Lula vai autorizar e vamos fazer! O Porto público de Santos vai ajudar a custear. Travessia de balsa no meio do maior porto do Hemisfério Sul é atraso!”.

## Outra dimensão

À parte essa obra bilionária, França é procurado para abordar outro problema: a passarela de pedestres para as barcas Santos-Vicente de Carvalho (leia mais na página A-7). A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) quer lhe pedir a “readequação” da ligação.

## O projeto...

... de divisão de honorários advocatícios para procuradores da Prefeitura de Santos, continua sem data para nova votação no Legislativo.

ARQUIVO PESSOAL



## Cidadão Giovanni

A Câmara de Santos aprovou, ontem, projeto de decreto legislativo do suplente Ademir Quintino (União, foto) para se conceder o título de Cidadão Santista ao ex-jogador Giovanni, do Santos. É possível que a entrega ocorra em maio.

## Com o pé direito

Justamente ontem, Quintino, que é jornalista esportivo, esteve com Giovanni. Foi a um shopping trocar um par de sapatos que ganhou de aniversário – fez 50 anos no domingo – e, sem combinarem, encontrou o ex-meia-atacante em uma cafeteria. “Conversamos sobre a data”, comentou. “Só não poderá ser entre o dia 23 e 5 de abril, pois ele estará em Belém”, terra natal do paraense Giovanni.

## Turismo permanente

Por iniciativa do deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (PSD), a Assembleia Legislativa aprovou a criação da Comissão Permanente de Turismo da Casa.

## Projetos e debates

Corrêa justifica que, em fevereiro, quando esteve em Santos, o secretário estadual de Turismo, Roberto de Lucena, disse a ele que não havia um colegiado na Assembleia para tratar da questão. A partir do dia 15, quando começa a próxima legislatura, a comissão atuará.



“Estamos com compromisso de recuperar as receitas que foram perdidas (...) por razões demagógicas”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, ao tratar do encerramento parcial da isenção de impostos federais sobre os combustíveis.

# Começa obra para moradia no Centro

Modernização do prédio do antigo Ambesp, situado na Rua Gonçalves Dias, resultará em 36 apartamentos e duas unidades comerciais

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

Começaram as obras do primeiro retrofit (modernização) público de Santos, que será construído no lugar do antigo Ambulatório de Especialidades (Ambesp), na esquina das ruas Gonçalves Dias e do Comércio, no Centro. Batizada Santos AD Retrofit, a reforma do edifício será feita pela empresa Benazzi Engenharia.

As salas comerciais do edifício, de 2,8 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) e sete andares, serão transformadas em apartamentos, com 36 unidades de um e dois dormitórios (18 de cada tipo) e duas unidades comerciais. A obra vai custar R\$ 6,795 milhões.

É a mesma construtora que fará as 50 unidades habitacionais do Conjunto Santos I, na Avenida São Francisco, 413, no Paquetá. Ali, as obras começaram e devem terminar até 2025. Os imóveis são destinados aos moradores dos cortiços da área central.

Segundo a Prefeitura, a ideia inicial é que o prédio do antigo Ambesp receba universitários. A princípio, uma parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) pode permitir que esses estudantes morem lá. Mas, conforme a Administração Municipal, isso ainda está sendo discutido com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Governo do Estado.

O prédio foi cedido ao Município em 13 de dezembro de 2021 pela Se-



VANESSA RODRIGUES

As salas comerciais do edifício, de 2,8 mil metros quadrados e sete andares, serão transformadas em residências e comércio. Obra vai custar R\$ 6,795 milhões e levar dois anos

cretaria do Patrimônio da União (SPU). Pelo acordo, a Prefeitura tem dois anos a partir daquela data para começar as obras — portanto, até dezembro deste ano.

Segundo um dos sócios da Benazzi Engenharia, Leonardo Augusto ZuanaZZi, será adotado um mode-

lo parecido com o dos projetos do programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal. Na época da definição da empresa que vai reformar o prédio, o sócio da construtora explicou que muito do prédio poderá ser aproveitado.

O edifício, que dispõe de dois elevadores, ganhará

nova estrutura para um desses equipamentos e uma nova escada, cuja estrutura antiga será demolida e reconstruída no padrão previsto pelo Corpo de Bombeiros.

A obra foi licitada pela Cohab Santista, responsável pela execução e pela fiscalização do projeto, em

convênio com a CDHU.

#### MAIS MORADIAS

Em outras regiões da Cidade, há mais iniciativas em habitação, como o Conjunto Tancredo Neves III (leia nesta página), em São Vicente, que receberá moradores de áreas de risco santistas; Santos AB Prainha

(Bom Retiro); Conjunto Santos Y/Bananal (Caneleira) e Parque Palafitas (Dique da Vila Gilda).

Ao todo, estão em andamento as obras de 2.518 unidades habitacionais na Cidade, das quais 1.468 têm entrega prevista para este ano, de acordo com a Prefeitura.

## Quem for ao Tancredo não pagará por imóvel

Os futuros moradores do Conjunto Habitacional Tancredo Neves 3, na Cidade Náutica, em São Vicente, não pagarão pelo imóvel. A informação foi transmitida para *A Tribuna* pelo prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB). Transformado em um projeto do Minha Casa, Minha Vida no fim de 2018, as habitações atenderão moradores em situação vulnerável na Vila Gilda, no Caminho da União (estes dois, no Rádio Clube) e no São Manoel.

“Em abril, entregaremos não só o conjunto, mas também três escolas municipais, que atenderão 1,7 mil alunos, uma de Ensino Médio, com 200 vagas, a ampliação da Unidade Básica de Saúde do bairro e também a Estratégia de Saúde da Família. É a maior obra de habitação dos últimos 40 anos”, diz ele.

O projeto nasceu em 2007. Serão 1.120 unidades, com investimento de R\$ 140 milhões em verba federal. O Tancredo Neves 3 está na faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, para famílias com renda bruta de até dois salários mínimos (R\$ 2.604,00), sem juros para financiamento do imóvel. Mas, segundo o prefeito, os moradores não pagarão pelos apartamentos.

Ainda de acordo com ele, há 6 mil pessoas em palafi-

tas. “Mas essa realidade conta, também, com as moradias da Vila Gilda, que não necessariamente estão em palafitas.”

Das 1.120 famílias, há 350 com cadastro aprovado e aptas para morar lá. As outras estão sendo cadastradas pela Prefeitura e passam por processo na Caixa Econômica Federal.

Os prédios terão unidades no térreo e em quatro pisos superiores. Serão 56 blocos com 20 apartamentos. As residências terão 45 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O conjunto habitacional também contará com lazer: quatro quadras poliesportivas, oito playgrounds, um campo de futebol com me-tragem oficial, nove churrasqueiras e áreas verdes.

#### HISTÓRIA E INVESTIMENTOS

O Conjunto Residencial Tancredo Neves foi inaugurado em 1987 e fica na margem direita da Rodovia dos Imigrantes. Foram três fases, para famílias de renda familiar de até cinco salários mínimos da época.

O prefeito afirma que, além do Tancredo Neves 3, há 1.260 unidades habitacionais a serem entregues até o fim de seu mandato, no ano que vem. Entre elas, estão Bananal (140 imóveis), Jabaquara (300 imó-



Projeto do Conjunto Habitacional Tancredo Neves 3 é de 2007. Serão 1.120 unidades, com investimento de R\$ 140 milhões em verba federal



Novas moradias atenderão famílias que vivem em situação vulnerável em locais como o Dique da Vila Gilda

veis), Prainha AB (574), Santos I, Vila Sapo (136) e o Parque Palafitas, com reurbanização de moradias na Vila Gilda.

“A política habitacional vem de acordo com o que estamos vivendo neste momento no Brasil, que tem 83% de áreas urbanas habitadas e somente 17% em áreas rurais. No mundo, essa taxa média é de 53% (em urbanas). A concentração de pessoas trouxe esse grande problema do déficit habitacional, consequência de um País cheio de desigualdades. Por isso, a nossa busca incessante para que essas pessoas tenham moradias dignas.” (JB)

# Mais uma queixa para a coleção na passarela

Degraus da escadaria têm rachaduras

ÁGATA LUZ  
DA REDAÇÃO

Inaugurada há menos de dois meses, a nova passarela de pedestres para as barcas de travessia entre Santos e Vicente de Carvalho, em Guarujá, vem gerando medo e preocupação. A reportagem esteve no local ontem e apurou que a sensação dos usuários é de que a instalação vai ceder, pois os degraus estão rachados, e a escadaria treme.

A empresa Rumo Logística, responsável pela construção da passarela, diz assegurar que “não existe qualquer risco”. Após vistoria, disse que as rachaduras são “superficiais” e “em algumas placas de granito” sem função estrutural.

“É questão de tempo para aquilo ali desabar”, ressalta o microempreendedor e músico Rogério Derze do Prado, de 40 anos. Ele mora em Santos, mas pelo menos uma vez por semana vai à cidade vizinha.

O auxiliar de controle fiscal Mauro Sérgio Batista dos Santos, de 46 anos, mora em Santos, mas, como trabalha na Ilha Barnabé, usa a passarela diariamente. Para driblar as rachaduras, adota uma estratégia. “Como tem escada dos dois lados, vou escolhendo (os degraus). Pulo um, ando de dois em dois”, explica.

O funcionário público Franklin de Souza Lima, de 27 anos, também diz notar os problemas nos degraus. “Quando pisa, balança um pouco, mas é a única opção”, afirma o homem, que



Laura Sá: “Dá para ver tudo”



Mauro dos Santos pula degraus

passa pelo local todos os dias — trabalha em Santos e mora em Guarujá.

Morador de Vicente de Carvalho, o casal Janilda Bonfim, de 60 anos, e Manoel da Silva, de 64, usou a passarela pela primeira vez para ir a uma consulta médica em Santos. “Horível, estou supercansada, fora o medo (dos degraus trincados)”, diz Janilda.



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Passarela de pedestres para barcas Santos-Vicente de Carvalho também tem degraus vazados: um incômodo para quem usa saia ou vestido



Usuários citam rachaduras e desgaste do piso antiderrapante, pois temem acidentes na escadaria, íngreme

Felipe Aragão Santana, de 34 anos, que mora em Santos e não tem costume de usar a travessia, diz que levou um susto ao se deparar com o estado dos degraus e o tremor da escada.

Para o vigilante José Carlos Araújo Moreno, de 58 anos, a subida das escadas é ruim, principalmente para quem está de bicicleta. Além disso, as faixas anti-

derrapantes estão se desgastando. “Alguém vai escorregar e cair”, relata.

“O projeto foi executado em conformidade com as normas brasileiras vigentes, mas (...) está avaliando tecnicamente alternativas para contornar o problema causado por usuários que possuem adaptações para transporte de carga nas bicicletas”, afirma a empresa,

em nota.

#### POR BAIXO

Além das rachaduras, o maior problema para a assistente social Laura Sá, de 58 anos, é o fato de a escada ser vazada. “Quando estou de vestido, não dá para passar. Eu já fiz o teste. Fiquei lá embaixo e olhei pra cima. Dá para ver tudo”, afirma a moradora de Santos, que

trabalha em Guarujá.

A Rumo informa que, “para atender às reclamações quanto ao desconforto das mulheres pelas ocorrências de pessoas mal-intencionadas que se posicionam embaixo da escada, a empresa afirma que apresentou projeto para o fechamento dos vãos e aguarda a aprovação das entidades responsáveis para a contratação da obra, que tem prazo previsto de execução de 60 dias, a partir da aprovação”.

#### RESPOSTAS

A Prefeitura de Santos informou que o novo acesso foi feito “por obrigação da concessionária que administra o sistema ferroviário que serve ao Porto, junto à agência reguladora, para eliminação da passagem em nível”.

Ainda segundo a Administração, o equipamento foi doado pela empresa à autoridade portuária após aprovação dos órgãos competentes. Por isso, enfatizou que não responde pelas queixas e pelos problemas do equipamento.

A Santos Port Authority (SPA) não respondeu até o fechamento desta edição.

# Navios da Petrobras descarregam petróleo no Porto de Santos até 6ª

Medida que desvia embarcações de São Sebastião foi autorizada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França

BÁRBARA FARIAS  
ENVIADA A SÃO PAULO

O Porto de Santos deve receber até sexta-feira navios petroleiros que tinham como destino o Porto de São Sebastião. Duas embarcações da Petrobras já atracaram no cais santista, transportando 50 mil toneladas de petróleo bruto. A medida foi determinada pelo ministro de Portos e Aeroportos na semana passada e confirmada por ele ontem, em discurso na abertura da Intermodal South America 2023, no São Paulo Expo, na Capital.

As embarcações foram transferidas enquanto a Petrobras investiga possíveis danos ao duto Osbat, em razão das fortes chuvas que provocaram deslizamentos no Litoral Norte de São Paulo, deixando 65 mortos, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba.

A transferência dos navios petroleiros para Santos é a segunda iniciativa em apoio ao Litoral Norte, segundo França. "Do Porto de Santos partiram navios da Marinha com toneladas de mantimentos para os desabrigados. Nossa força logística me fez centralizar a atuação do Governo Federal no nosso maior porto. Já passamos dos R\$60 milhões em recursos empregados no socorro ao Litoral Norte".

Presente na Intermodal,



Márcio França participou da abertura da Intermodal South America 2023, ontem de manhã, em São Paulo: evento prossegue até amanhã

o diretor-presidente interino da Santos Port Authority (SPA), Marcus Mingoni, afirmou que a chegada dos navios petroleiros não afetou a rotina portuária. Os petroleiros atracaram no berço da Transpetro, na Alemoa. "Até o momento, esses navios não atrapalharam em nada o sequenciamento que a gente tem em Santos. Esses dois navios vieram descarregar pouco mais de 50 mil toneladas de petróleo bruto", disse Mingoni.

Procurada, a Petrobras in-

formou em nota que "o duto Osbat segue preventivamente inoperante até que sejam concluídas todas as ações para a retomada segura das operações. Até o momento, não foram identificados danos ao duto. Como alternativa logística, já prevista pela companhia, o petróleo para a Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, e Refinaria de Capuava (Recap) será escoado a partir de Santos. O atendimento ao mercado segue sendo realizado com

segurança".

No mesmo discurso de abertura, França destacou que os portos brasileiros necessitam de mais investimentos em infraestrutura, principalmente no processo de dragagem.

"Há necessidade de mais investimentos, aprimorando e padronizando os serviços de dragagem. Não temos problemas em conceder serviços de manutenção, sinalização e os terminais, para que o setor privado possa nos ajudar a prepa-

rar nossos portos para o aumento do fluxo do comércio internacional. Vamos apoiar os Terminais de Uso Privativo (TUPs), cada vez mais modernos".

## PORTOS OFFSHORE

O ministro disse também que o Governo Federal estimulará a expansão de portos offshore em território nacional, que segundo ele permitem a expansão das atividades logísticas sem conflitos com as cidades que hoje abrigam os com-

## HIDROVIAS

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, comentou ontem, na abertura da Intermodal South America 2023, que o avanço das hidrovias brasileiras está nos planos da pasta. "O presidente Lula me pediu atenção especial para esse enorme potencial já representado pelos 42 mil quilômetros de rios navegáveis. A malha hidroviária brasileira precisa de apoio.

Temos grande capacidade de expansão do setor". Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, há pelo menos 20 mil quilômetros de rios e lagos navegáveis não aproveitados no Brasil. "Temos, ao mesmo tempo, que ampliar a malha hidroviária e investir na manutenção das que existem". O ministro apontou que os investimentos em hidrovias poderiam vir do programa BR do Mar. "Temos a possibilidade de usar recursos da medida provisória do BR do Mar para esta área, aportando investimentos de R\$500 milhões. Da mesma forma, estaremos abertos às parcerias privadas, concedendo trechos navegáveis para novos investimentos".

plexos portuários.

"O mundo já fabrica navios acima dos 366 metros, que logo representarão 30% da frota do planeta. Não podemos perder este mercado. E os portos offshore precisam logo ser projetados e implantados. Para tanto, é vital a manutenção do Estado na Autoridade Portuária em todos os portos brasileiros. Sua função estratégica garante a soberania nacional e os interesses legítimos da Nação num mundo cada vez mais competitivo".

# Governo prepara concessões de rodovias e ferrovias

O ministro dos Transportes, Renan Filho, prometeu ontem apoiar investimentos privados e disse que novos projetos de concessão de rodovias e ferrovias federais estão em gestação no Governo Federal. A declaração foi dada no primeiro dia da Intermodal South America 2023, no São Paulo Expo, na Capital.

"Estamos trabalhando, com critérios técnicos e com planejamento, em projetos de novas concessões de rodovias e ferrovias à iniciativa privada".

O ministro ponderou que é difícil tornar esses investimentos viáveis com os juros a 13,75% ao ano. Por isso, frisou, o Governo Federal descasca hoje o que o ministro chamou de



Renan Filho, titular dos Transportes, também esteve na Intermodal

"pepino" deixado pela administração anterior, referindo-se à reoneração dos combustíveis.

Como ressaltou Renan Fi-

lho, o País precisa restabelecer parâmetros econômicos e garantir a sustentabilidade da dívida pública para, assim, criar um ambien-

## SEGURANÇA

Ao dizer que o País recuperou a confiança do capital internacional, Renan Filho pontuou que o Governo Federal oferece a investidores segurança jurídica e previsibilidade de contratos, além dos compromissos com a sustentabilidade ambiental. Ele também enfatizou o potencial de novos investimentos nas áreas tocadas por seu ministério. "Temos demanda por mais investimentos em rodovias, com mais tecnologia, sustentabilidade e segurança aos usuários".

te favorável à queda dos juros e, conseqüentemente, à retomada dos investimentos. Ele assegurou que a iniciativa privada, de capi-

tal doméstico e internacional, poderá contar com o Governo como parceiro para destravar investimentos e superar gargalos de infraestrutura históricos que comprometem a competitividade nacional. "O Brasil tem pressa em modernizar a logística para voltar a crescer e gerar empregos", afirmou o ministro.

Ele lembrou que, nos últimos anos, o Brasil investiu menos de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura, enquanto os custos logísticos no País são estimados em cerca de 15% do PIB, o dobro de alguns países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Da parte da União, ele ressaltou que, com a aber-

tura de espaço no orçamento a partir da PEC da Transição, o Ministério dos Transportes terá apenas neste ano o volume de recursos para investimentos acumulados nos últimos quatro anos.

"Recuperamos a capacidade de investimento público na manutenção e retomada de obras em rodovias e ferrovias federais. Mais recursos públicos para investimento significa mais capacidade para atrair capital privado", acrescentou o ministro, prometendo que os investimentos vão buscar a eficiência do gasto público e priorizar áreas estratégicas para a logística e o desenvolvimento regional. (Estadão Conteúdo)

# Evento reúne 30 portos nacionais e internacionais

Os avanços no setor portuário, os investimentos em infraestrutura, logística e inovações tecnológicas marcaram o início da 27ª edição da Intermodal South America, que acontece até amanhã no São Paulo Expo, na Capital.

O evento recebe 500 empresas, com mais de 200 expositores, e é considerado o maior encontro de logística, intralogística, transporte de carga, tecnologia e comércio exterior da América Latina.

Ontem, o foco das discussões foi a infraestrutura, co-

meçando com as perspectivas e tendências na logística do transporte nacional. Em seguida, o debate se estendeu para o agronegócio, com as novas fronteiras para o escoamento de grãos agrícolas.

Hoje, os debates serão dedicados ao cenário marí-

timo e portuário, com discussões sobre o papel da tecnologia no desenvolvimento da indústria nacional. Serão abordados os desafios da integração entre portos e ferrovias.

Amanhã, o destaque será para as operações logísticas e

a relevância do comércio internacional após o período mais crítico da pandemia. Nos três dias, são esperados mais de 40 mil profissionais.

"Temos participação de empresas que representam todos os elos da cadeia logística e de transporte, além

de portos e aeroportos nacionais e internacionais, com soluções em tecnologia, equipamentos e serviços para o trade logístico", avalia Hermano Pinto Jr., diretor da Informa Markets Brasil, organizadora da Intermodal. (BF)



## POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



*Então bora trabalhar, que o povo tem pressa....*

**Jorge Rodrigues, sobre: Pressionado por falhas em trens, Tarcísio diz que não deixará MP governar por ele**



*Até que enfim temos um Governador de verdade!*

**Dom Speciall, sobre: Pressionado por falhas em trens, Tarcísio diz que não deixará MP governar por ele**



*Se soubesse governar teria extinguido esse contrato*

**Wesley Calque, sobre: Pressionado por falhas em trens, Tarcísio diz que não deixará MP governar por ele**

**TRAVESSA SÃO JORGE.** Cerca de 1.600 pessoas podem ser afetadas

# Santos: 400 famílias sob ameaça na Alemoa

» Uma informação extraoficial de um projeto ainda de gabinete, envolvendo Prefeitura de Santos e uma empresa de logística portuária, poderá acarretar no despejo de cerca de 400 famílias – 1.600 pessoas, incluindo crianças, da Travessa São Jorge, na Vila Alemoa. A ideia é, cada vez mais, transformar o bairro em uma zona comercial, beneficiando empresas que operam no Porto de Santos.

Conforme repassado à reportagem, já existiria até um documento formal, assinado pela prefeitura de Santos e pela empresa, que já teria reservado

R\$ 2 milhões para auxiliar na remoção dos moradores, mas a data ainda não foi definida, apesar de uma nova vistoria ter sido realizada na última segunda-feira (27).

Outra informação: a Prefeitura estaria já adiantando, via Companhia de Habitação da Baixada Santista, a Cohab-Santista, o repasse de 100 apartamentos para abrigar parte dos despejados. No entanto, faltariam mais 300 imóveis e isso estaria trazendo desconflança à comunidade que já foi comunicada e ameaça protestos.

A ordem é que nada vazasse à imprensa, pois além

do impacto social, a iniciativa iria provocar resultado negativo junto à opinião pública e demandaria estudos de impacto de vizinhança, além de consulta popular via audiência pública.

A remoção das famílias deixaria a área livre para a empresa construir mais uma ponte que ligaria as ruas Bóris Kauffmann a Travessa São Jorge e a Rua Gema Rabelo, passando sobre o Rio São Jorge, ligando a rua conhecida como Rua da Breda, chegando à ponte do Jardim São Manuel.

Ainda conforme revelado, a Alemoa está sofrendo grandes impactos. Um deles é uma obra da empresa que está construindo um galpão para estocar produtos químicos, sob protestos dos moradores, que criaram um documento exigindo suspensão da iniciativa e melhorias para o bairro.

Tudo após a empresa ter iniciado um bate-estaca para construção do armazém, que gerou rachaduras nas casas. Os moradores chegaram a protestar fortemente contra os equipamentos. De acordo com a fonte, o interesse da empresa seria não só construir o armazém, mas também interligar seu terminal partindo tudo pela Vila Alemoa.

## **TRAÇADO.**

A informação repassada ao Diário aponta até o traçado. Tudo começou com obras de macrodrenagem da entrada de San-



NAIR BUENODIÁRIO DO LITORAL

Há tempos que obras ameaçam famílias na Vila Alemoa

**Já existiria até um documento formal, assinado pela Prefeitura de Santos e pela empresa, que já teria reservado R\$ 2 milhões para auxiliar remoções**

tos, a qual está prevista a retirada do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e 40 moradias da Travessa Vila Nova, tudo para o segundo semestre deste ano, que ajudaria a ligação dos terminais da empresa.

Depois veio alargamento da Rua Boris Kauffmann, inserida no programa Nova Entrada de Santos que, segundo já anunciado pela própria Prefeitura, possibilitaria o fim das enchentes.

Está prevista a desapropriação de 12 moradias e sete comércios. A obra, envolvendo R\$ 400 mil interligará a drenagem das ruas Ana Santos e Boris Kauffmann com uma estação elevatória.

## **VEREADORES.**

"Antes, as empresas estavam impedidas de realizar estas obras. No entanto, após o acordo firmado, em julho do ano passado, entre a Prefeitura e empresas, tudo foi facilitado e ratificado após a alteração da Lei de Lei de Uso e Ocupação do Solo. Tem dois vereadores intermediando estes acordos", revela a fonte do Diário.

Não é de hoje que as obras da Entrada da Cidade, visando uma suposta solução para as enchentes, causa impactos sociais. A Justiça já recebeu mais de 10 ações obrigando de fazer visando obrigar a Prefeitura a reparar supostos danos em seu imóveis residenciais para resolver as questões sanitárias (retorno de esgoto) e de escoamento de águas pluviais por conta das enchentes.

## **PREFEITURA.**

Procurada pela reportagem, a Prefeitura de Santos esclarece que não existe nenhum projeto que possa "acarretar o despejo de cerca de 400 famílias". O que está em análise são projetos habitacionais para garantir moradia para essas famílias e outras em situação de vulnerabilidade social na Cidade. (Carlos Rattón)



## SP: Governo qualifica projeto de túnel que ligará Santos e Guarujá

» O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou nesta terça-feira (28) que avalia a criação de uma Parceria Público Privada (PPP) para a construção do túnel entre Santos e Guarujá. O túnel é uma obra esperada há anos pela população da Baixada Santista.

Segundo o Executivo Estadual, o túnel submarino que vai ligar os dois municípios deve contar com investimentos de até R\$ 4,6 bilhões. A operação e a prestação de serviços de manutenção da infraestrutura também estão no escopo do projeto.

### **ATUALIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE VIABILIDADE.**

Conforme mostrado pelo DL, no último dia 14, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado entregou ao Conselho Estadual de Programas e Parcerias uma



Reprodução

Segundo o Governo de SP, o custo da obra pode chegar a R\$ 4,6 bi

proposta para atualização de estudos de viabilidade do túnel. Segundo a pasta, uma vez aprovada a atualização dos estudos junto ao conselho, a pasta dará início às pesquisas para que o túnel saia do papel.

A secretária da Secretaria citada, Natália Resende, afirmou que, antes dos próximos passos, haverá conversas com a população e por meio de Parceria Público Privada (PPP).

“Nossa proposta é atualizar

os estudos que já tem do túnel e depois fazer o que a gente chama de processo de participação e controle social, que é levar para toda a sociedade tudo que a gente está pensando, com cronograma e tarifa, tudo de uma forma muito dialogada”, afirmou em entrevista ao portal g1.

Segundo o jornal O Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas atrelou a construção do túnel à privatização do Porto de Santos, uma de suas promessas de campanha eleitoral. No início do mês, o ministro de Portos e Aeroportos, Marcio França, se reuniu com o governador para discutir a viabilidade da desestatização do Porto. Na ocasião, França se demonstrou contrário à medida e defendeu que o espaço continue sendo estatal.

### **OUTRAS PPPS CITADAS.**

Ainda nesta terça-feira (28), o governador do Estado, se reuniu com secretários de governo para discutir um pacote com mais de dez projetos de concessões e parcerias com a iniciativa privada, a maioria na área de transportes. (Joe Silva)



## PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge do leitor Carlos Lotti sobre o trabalho análogo à escravidão na colheita de uvas em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul Carlos Lotti

### Presidente vacinado

Tá aí, ó! É tão simples e até mais fácil ser ético e responsável! ("Lula é vacinado por Alckmin e diz que se imunizar é gesto de responsabilidade", 27/2).

**Osmário Mendonça** (Anápolis, Goiás)

\*

Fortemente simbólico e representativo. Viva a ciência, empatia e a cidadania! Saúde e dignidade são nossos direitos.

**Carlos Navas** (São Paulo, SP)

\*

Eu não votei em Lula, votei contra Bolsonaro e a foto de capa de Lula sendo vacinado por Alckmin me fez sentir um alívio maior do que a vitória de Lula. Emociona ver que saímos daquele pesadelo antivacina e tantos outros num só desgoverno.

**Eliana Toffoli Batista** (Rancharia, SP)

### Sigma

"Homens sigma, tendência no TikTok, espalham misoginia na rede" (Hashtag, 28/2). A matéria apresenta muito bem esse tal movimento "manosfera", "homens sigma", "red pills" e afins, que eu nunca tinha ouvido falar. Nesse sentido, a matéria é boa e instrutiva. É realmente triste saber que isso existe... Espero que nada disso prevaleça, pois seria a pior resposta às transformações positivas que a sociedade tem passado, liderada pelos movimentos de mulheres e que combatem as desigualdades.

**Gustavo Oliveira** (São Paulo, SP)

\*

Sem dúvida o alfabeto grego tem uma grande importância na história da civilização ocidental (ou mesmo além dela). Imensa em diversos aspectos. Mas ser usado para nomear essas idiotices delirantes é um verdadeiro escárnio.

**Miguel Gossn** (São Paulo, SP)

### Academia

"Corpo definido não é só questão de disciplina, mas genética, tempo e dinheiro" (Equilíbrio, 28/2). O texto chama atenção para questões muito relevantes e também deixa claro que os famosos vivem apenas de aparência. Todos nós precisamos entender que o que está fora da realidade não pode ser alcançado. O conceito de corpo definido e perfeito é algo que a sociedade impõe e que muitos lutam para alcançar esse objetivo, mas a vida não gira apenas em torno disso.

**Isabela Luíza Lorkievicz da Costa** (Curitiba, PR)

\*

Eu concordo parcialmente, pois o método pode não funcionar para alguns casos, como uma doença alimentar ou um biotipo que desfavorece a definição.

**Lorenzo Siqueira Arrivabene** (Curitiba, PR)

\*

Como impacto de tal impossibilidade, as vítimas que não treinam seis vezes por semana passam a se frustrar com a sua imagem e alimentação, acarretando em sequelas irreversíveis. Dessa forma, é essencial lembrar que a incrível fisiologia que aparece em nossas telas a todo o momento, nunca será a mesma refletida pelo espelho de nosso quarto, uma vez que temos um cotidiano e condições extremamente dispares.

**Júlia Yatsu** (Sinop, MT)

### Colheita criminoso

"Colheita de uva no RS era feita em regime de trabalho análogo à escravidão", (Mercado, 24/2). É preciso não comprar produtos provenientes dessas vinícolas. Precisam sentir no bolso. Deveriam investigar a fundo, deve ter muito mais, isso é só uma amostra do que esses empresários são capazes.

**Soraya Terezinha Colmenarez** (Caxias do Sul, RS)

\*

Infelizmente era consumidor dos sucos de uva das referidas empresas, talvez seja insignificante o meu boicote, mas o farei em favor da minha consciência e em solidariedade aos trabalhadores vítimas.

**Marco Antonio Barros** (Campinas, SP)

### Vital

A decisão judicial comentada no artigo ("Dupla Punição", Hélio Schwartzman, 28/2) é, não ironicamente, vital. E digo vital porque coloca em primeiro plano a vida da mulher, bem como suas decisões acerca do próprio corpo. Também concordo com o posicionamento do autor de que há um longo caminho a ser trilhado nesse campo. Já é chegada a hora de o Brasil zelar pelos vivos, não por aqueles que ainda estão por nascer.

**Sofia Matias Forli** (Ribeirão Preto, SP)

\*

Concordo também com o autor citando que, se tratarmos o nascimento como uma pessoa igual a nós, isso diminuiria os direitos que nós, mulheres, lutamos por tantos anos para conseguir e continuamos lutando, pois esses direitos são tópicos de "brincadeiras" cada vez mais e parece que as pessoas, principalmente os homens, não sabem o quão difícil é ser uma mulher.

**Júlia Negri Gaio** (Curitiba, PR)

### Esperança

Admirável o texto da Jade Beatriz "A gente não quer só comida, mas sem comida não dá" (Tendências/Debates, 27/2). Digo admirável por ter sido escrito por uma jovem, ainda frequentando o ensino básico e, mesmo assim, revela grande sensibilidade e faz uma boa análise do assunto, dando-nos a esperança de que as próximas gerações, possivelmente, serão melhores que a nossa.

**Antônio Dilson Pereira** (Curitiba, PR)

### Satisfação

Momentos inesquecíveis na Folha para um idoso jornalista. O centenário de Sérgio Porto, com quem trabalhei no jornal Última Hora. A irretocável crônica de Vera Iaconelli. A entrevista com Michelle Prazeres e a necessidade de desconectar, coisa que me angustia. A resenha do livro de Yasmina Reza feita por Tati Bernardi e a crônica de Cristina Serra denunciando o asqueroso vídeo de Fabio Wajngarten aos ricos de São Sebastião.

**Ignácio de Loyola Brandão** (São Paulo, SP)

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**POLÍTICA** (28.FEV., PÁG. A8) Na legenda da segunda foto do texto "Ex-dirigente da Receita copiou dado sigiloso de desafetos de Bolsonaro", o empresário Paulo Marinho é identificado de forma errada como André Marinho.



# política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

## Recalibragem

Petistas que pressionaram pela manutenção da desoneração dos combustíveis mudaram de rota após o anúncio das novas alíquotas. O líder do partido na Câmara, Zeca Dirceu (PR), disse que a decisão foi “bastante equilibrada”. “Terá meu total apoio e também da nossa bancada”, disse. Na semana passada, o tom era outro. “A prorrogação da desoneração deve seguir, na busca de não afetar o bolso da população”, escreveu. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, também baixou o tom.

**CULPA DELE** Outra estratégia foi reforçar o discurso da herança maldita de Jair Bolsonaro (PL). “De fato, o país não podia continuar vendo a irresponsabilidade que foi a decisão de caráter eleitoreiro do Bolsonaro sobre os combustíveis, na véspera da eleição passada”, disse o secretário-geral da legenda, Henrique Fontana.

**SEM CORAÇÃO** Na mesma linha foi o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que chamou a política do governo anterior de “insensível e irresponsável”.

**POR PERTO** Ex-secretário de Comunicação da Presidência no governo Bolsonaro, Fábio Wajngarten pretende atuar como consultor do ex-presidente na área, após a volta dele ao Brasil, prevista para março. A ideia é também cuidar da imagem da ex-primeira-dama, Michelle, que poderá ter projetos eleitorais em 2026.

**RELÂMPAGO** O deputado federal Zé Trovão (PL-SC) exonerou de seu gabinete Marcus Thiago de Oliveira Figueiredo, que em 2020 foi demitido de um cargo na Embratur após ter sido acusado de assediar uma funcionária de 21 anos da empresa responsável pela promoção do turismo no país. A nomeação foi revelada pelo Painel na segunda (20), e a demissão, pelo site Metrôpoles. Figueiredo ficou menos de um mês no posto de secretário parlamentar.

**RARIDADE** Mesmo com as assinaturas suficientes para iniciar a tramitação da CP-MI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do 8 de Janeiro, sua instalação depende ainda da realização de uma sessão do Congresso, que não tem data para acontecer. Essas sessões são mais ocorreram apenas oito.

**LUGAR DE FALA** Produtora de vídeos símbolo da ascensão da direita no Brasil durante o governo de Jair Bolsonaro, a Brasil Paralelo está lançando um documentário que narra a ascensão e queda dessa vertente política e ideológica nos últimos dez anos. “Por que tantos rachas internos da direita vieram a público? Houve algum responsável por enfraquecer o movimento?”, pergunta o trailer da produção.

**LONGA MANUS** O ex-deputado Campos Machado, que não conseguiu se reeleger para a Assembleia de SP após oito mandatos, tem feito reuniões com aliados para convencê-los a se filiar ao PSD, presidido pelo secretário de Governo estadual, Gilberto Kassab. Nesta terça (28), Machado anunciou publicamente as filiações dos prefeitos Maria Helena Rettondini, de Monte Alto, e Isnar Freschi, de Sarutaíá.

**VITAMINA** “Kassab é um grande amigo e irmão, e por isso conversei com dois dos prefeitos que estavam ao meu lado, em meu antigo partido, para que seguissem sua carreira política ao lado dele”, disse Machado, que também está entrando no PSD. A expectativa é que o partido engorde, sobretudo em cima de prefeitos tucanos.

**VIP** A lista de presentes ao jantar promovido por Ricardo Nunes (MDB) nesta segunda (27), em SP, animou os aliados do prefeito, que destacaram o simbolismo da presença dos caciques dos partidos de centro, como Kassab, Ciro Nogueira (PP) e Valdemar Costa Neto (PL).

**EGÍPCIA** As diferenças de tom nas intervenções, por sua vez, ajudaram a criar um termômetro do apoio à reeleição. Ex-ministro de Bolsonaro, Nogueira surpreendeu pela empolgação, dizendo que não podem errar e perder outra eleição que têm tudo para vencer. O Republicanos não foi representado por Marcos Pereira, que está no comando da Câmara, mas por Roberto Carneiro, do diretório estadual, que pouco falou, o que chamou a atenção.

**MARCO** O município de SP encerrou definitivamente nesta terça (28) a disputa com a União sobre o Campo de Marte, que se arrastava desde 1958. Um acordo foi fechado no ano com o governo federal que estavam depositadas em juízo. Com a volta de R\$ 1,7 bilhão aos cofres municipais, a querela enfim terminou.

**VISITA À FOLHA** Fernanda Lavarrello, diretora de Assuntos Corporativos da BHP Brasil, esteve no jornal nesta terça-feira (28). Acompanhavam-na Ricardo Gioia e Danielle de Paula, coordenadores de assuntos corporativos, Zé Schiavoni, presidente da Golim, e Elaine Rodrigues, diretora.